

# Clínicas de hemodiálise não controlam qualidade da água

*Portaria do ministro da Saúde determina novos procedimentos em estabelecimentos em todo o País, para corrigir irregularidades*

**A**uditoria do Ministério da Saúde apurou que 52% das 440 clínicas particulares do país que tratam de pacientes renais não fazem controle da qualidade da água usada no equipamento de hemodiálise, sendo que 6% delas não fazem qualquer tratamento da água. A contaminação da água foi a causa da morte de 58 doentes renais depois de sessões de hemodiálise em uma clínica em Caruaru, Pernambuco, em março.

A auditoria apresenta ainda outro dado alarmante: 73% das clínicas usam o mesmo filtro da máquina de hemodiálise por mais de dez vezes, sendo que, entre esse grupo, 30% chegavam a aproveitar o filtro por mais de 20 vezes. Uma portaria assinada ontem pelo ministro da Saúde, Adib Jatene, fixa que o máximo permitido para reutilização dos filtros a partir de agora é de seis vezes.

Os auditores encontraram 25% das máquinas de hemodiálise em péssimas condições. Muitas delas estão obsoletas, com mais de oito anos de uso e sem manutenção periódica. Também identificaram que 15% das clínicas não faziam exames complementares e outras 19% não estavam ligadas a centros de transplante renal. Das clínicas particulares que trabalham com hemodiálise no país, apenas 27 ficaram de fora da auditoria da Saú-

de, que se deparou ainda com instalações físicas inadequadas ou improvisadas em praticamente todo o Brasil.

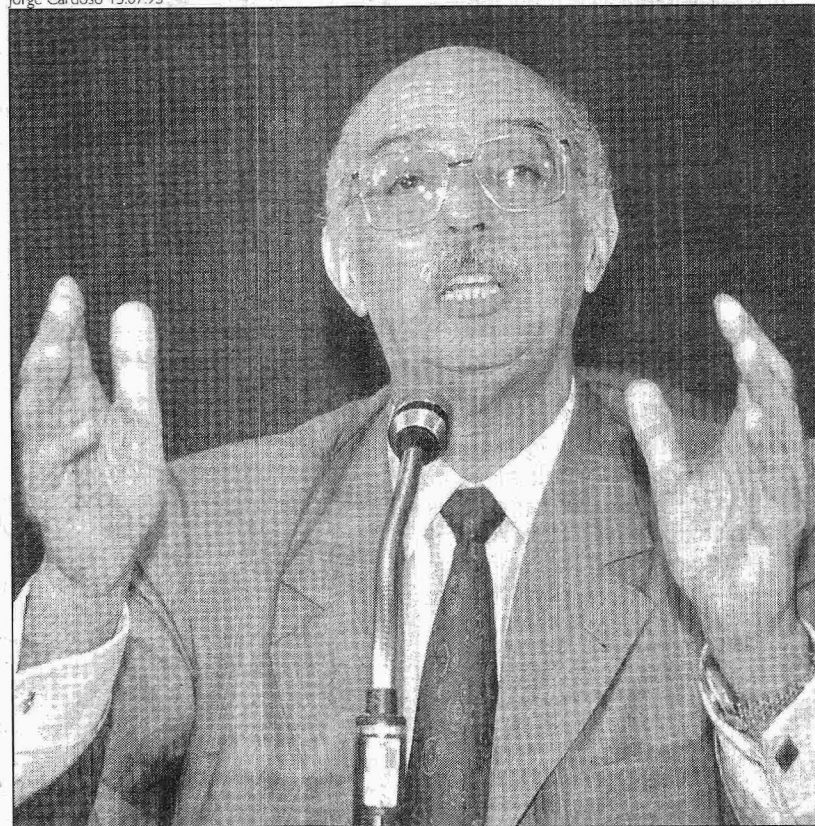
## PORTARIA

O objetivo da portaria baixada ontem pelo ministro Adib Jatene é corrigir as disparidades identificadas pela auditoria. Jatene também anunciou a criação pelo BNDES de uma linha de crédito de R\$ 100 milhões com juros subsidiados e isenção de Imposto de Importação para as clínicas particulares se reequiparem. O BNDES financiará até 90% dos equipamentos. A clínica interessada deverá procurar o Banco do Brasil para tomar o empréstimo, a ser pago em 60 meses, depois de carência de seis meses.

As clínicas que insistirem em manter os procedimentos inadequados serão punidas. "Vamos fechar as clínicas", ameaçou o ministro. Segundo ele, a Secretaria de Vigilância Sanitária vem dando prazos para as clínicas corrigirem seus problemas. A fiscalização vai continuar, garantiu.

A portaria do ministro padroniza os procedimentos dos centros de hemodiálise e exige o cadastramento dos pacientes nos bancos de rins para transplante. Pela portaria, o controle da água passa a ser feito diariamente, para verificar PH (acidez), odor e sabor; men-

Jorge Cardoso 13.07.95



*Jatene anunciou linha de crédito do BNDES para reaparelhar clínicas*

salmente será verificada uma eventual contaminação por bactérias, fungos e toxinas; e semestralmente haverá testes para identificar se há acúmulo de elementos químicos, como o alumínio. O diretor da clínica passa a ser responsabilizado pela qualidade da água.

## FILTROS

A presidente da Associação Paulista de Doentes Renais Crônicos, Neide Barriguelli, explicou que o alumínio se acumula nos ossos e provoca doenças. Ela também de-

nunciou que há no país clínicas que chegam a usar o mesmo filtro por mais de 70 vezes. Neide acha que o filtro deveria ser descartável, mas aceita a reutilização do material por seis vezes, como fixou a portaria do Ministério da Saúde, que deverá ser publicada amanhã no *Diário Oficial da União*.

Neide comenta que as clínicas não respeitavam um limite por ver que o paciente agüentava o reaproveitamento dos filtros. "O paciente agüentava, mas era mal cuidado e acabava morrendo antes", revelou.